

Conselho Comunitário de Segurança chega a Itaipava

O primeiro núcleo do Conselho Comunitário de Segurança foi instalado em Itaipava. A idéia é que, através dele, seja identificado o problema de cada uma das comunidades. As próximas beneficiadas serão Pedro do Rio, em 20 de janeiro, e provavelmente no mês seguinte a implantação aconteça na Posse. A reunião aconteceu na quinta-feira, no Ciep Cândido Portinari, com a presença de 45 pessoas, entre autoridades e representantes da sociedade civil.

De acordo com Joel Martins, presidente do conselho, o núcleo irá funcionar como um "braço" da entidade. "Isso porque, sozinhos, não temos como conhecer todos os problemas de cada lugar. A cidade tem mais de 300 mil habitantes e não é possível fazer uma reunião com toda a população. Para isso, dependemos dos núcleos", explica Joel. Em alguns locais, as situações mais graves estão voltadas para o tráfico, noutras são os assaltos. "Esta será uma forma mais fácil de detectar a realidade de cada bairro, pois queremos ficar a par de tudo para poder apresentar aos delegados e comandante da PM", complementa.

Cada núcleo possui um coordenador que terá o papel

de se reunir com a comunidade para conhecer a carência de cada uma delas. A partir daí será feito um relatório, o qual deverá ser entregue ao conselho.

No mapa já traçado pelo conselho, os bairros Corrêas, Cascatinha, Centro, Bingen, Quitandinha, Mosela, Caxambu e Carangola também serão beneficiados. Através dos núcleos, a idéia é ainda de que projetos como o Solidariedade possam começar a ser desenvolvidos. Este, consiste em oferecer a comunidades carentes complementação à formação das crianças e adolescentes. Para o trabalho, são empregadas práticas esportivas, de ginástica e dança, desenvolvimento da leitura, reforço escolar em português e matemática, alfabetização de adultos, contação de histórias, trabalhos para inclusão digital e palestras, inclusive para os pais, sobre cidadania e direitos fundamentais. Há também oficinas de capacitação para as mães, visando geração de renda, horta comunitária, orientações sobre preservação do meio ambiente, alongamento e ginástica para idosos, além de auxílio e acompanhamento na prática de fisioterapia e psicologia com pessoas portadoras de necessidades especiais. ●